



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS
INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

Exma. Senhora
Dr.ª Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
De Estado Adjunto e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
1498

SUA COMUNICAÇÃO DE
24-05-2019

NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 2895/2019
ENT.: 3136/2019
PROC. Nº: 16/2019

DATA
24-10-2019

ASSUNTO: Pergunta nº 2122/XIII/4ª de 24 de maio de 2019 - Supressões de comboio na linha de Sintra

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 2122/XIII (4.ª) formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro das Infraestruturas e da Habitação de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

A ferrovia é um importante e imprescindível instrumento de mobilidade, sendo certo que o Governo tem vindo a desenvolver um conjunto de medidas com vista a corresponder às necessidades da CP/EMEF.

A Linha de Sintra, pela conjugação de dois fatores importantes como são o aumento de utilizadores e o envelhecimento do material circulante que obriga a maiores períodos de reparação e manutenção, é efetivamente o serviço com maior índice de supressões, sendo certo que o número irregular de supressões do mês de maio decorreu essencialmente de problemas na alimentação elétrica dos comboios através da catenária, situação que já está resolvida.

Salientar que o Governo tem vindo a definir um conjunto de medidas para melhorar o serviço público ferroviário prestado no território nacional.

Assim, como resposta às falhas e às supressões o Governo já tomou algumas medidas, nomeadamente com o plano de investimento em material circulante imobilizado, com uma verba de 45M€ em quatro anos que, aliado à entrega de 22 composições em 2023 / 2024 e ao aluguer de comboios à RENFE, permitirá uma melhor gestão do material circulante e, conseqüentemente, melhores índices de regularidade.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS
INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

Referir que este investimento está previsto na Resolução do Conselho de Ministros n.º 110/2019, de 5 de julho que prevê ainda a contratação de 120 trabalhadores para a CP e de 67 trabalhadores para a EMEF e dos trabalhadores necessários para suprir saídas que ocorram na empresa, bem como a integração da EMEF na CP e a reabertura da oficina de Guifões para otimizar o trabalho oficial.

É nossa expectativa reduzir estes números e contribuir para a estabilidade da oferta com mais comboios a circular.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Gonçalves